

## Entidades empresariais projetam demissões com fim das desonerações

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e outras entidades empresariais divulgaram notas criticando a decisão do Supremo Tribunal Federal de suspender trechos da lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia.

A mais recente a se manifestar foi a Fiesp, que disse na noite da sexta-feira (26) que o “fim da desoneração da folha trará consequências negativas para a economia”.

“O fim desoneração da folha compromete a competitividade e ameaça empregos dos 17 setores atingidos. Os setores impactados precisam de estabilidade jurídica e previsibilidade das regras para que possam planejar suas atividades, realizar investi-

mentos, gerar e manter empregos e, assim, desenvolver e impulsionar a economia”, afirma a entidade.

“A Fiesp espera que, o Supremo Tribunal Federal, já que provocado, decida de forma definitiva e com a máxima urgência que o tema exige, concluindo pela constitucionalidade da lei aprovada pelo Congresso Nacional e que, na sua soberana decisão, leve em consideração as consequências práticas da mesma, haja vista que há direta correlação com a geração de empregos, investimentos e, consequentemente com o nível de atividade econômica”, finaliza.

Além da Fiesp, pelo menos outras duas entidades representativas de setores produtivos do país criticaram a decisão do Supremo

Tribunal Federal de suspender trechos da lei que prorroga a desoneração da folha.

O presidente da Federação das Indústrias dos Estados de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe, divulgou uma nota na qual contesta a decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal, Cristiano Zanin. Ele classificou a medida como um “equivoco” e disse que ela gera insegurança jurídica.

“A desoneração já existe há mais de 10 anos, foi aprovada pelo Congresso e criada pelo próprio governo que está questionando. Essa questão está mais do que fundamentada. Na nossa leitura, isso cria uma instabilidade jurídica enorme e acreditamos que esse não é o melhor caminho”, afirma.

CNN



### Economia



**Reforma tributária: entenda o que muda para o consumidor**

Página - 03

**Prévia da inflação oficial recua para 0,21% em abril**

Página - 03



**Juros: taxas recuam com leitura favorável de dados de inflação no Brasil e nos EUA**

Página - 06

**Ibovespa sobe 1,51%, a 126,5 mil pontos, e avança 1,12% na semana**

Página - 18

### Política

**Lula diz que Brasil precisa ter indústria de defesa forte, não para fazer guerra, mas a paz**

Página - 04

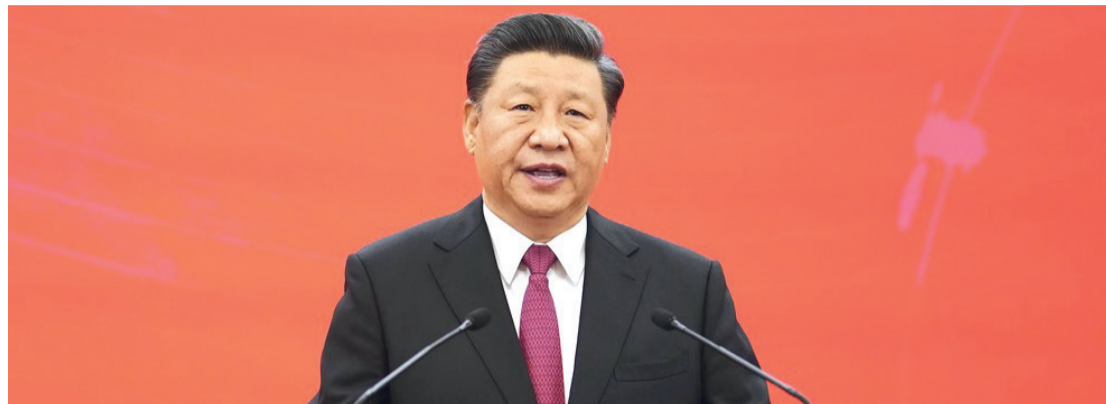
**Pacheco diz que Congresso recorrerá de decisão sobre desoneração e critica governo**

Página - 04



## No Mundo

### Xi recebe secretário dos EUA e cobra aceitação de desenvolvimento chinês



O líder chinês, Xi Jinping, recebeu o secretário de Estado americano, Antony Blinken, na tarde da sexta (26) no Grande Salão do Povo, no centro de Pequim, após vários dias de expectativa sobre o encontro, diante das críticas de lado a lado.

Xi citou os 45 anos de relações diplomáticas bilaterais, disse que enfrentaram “ventos e chuvas”, mas mostraram que “China e Estados Unidos devem ser parceiros em vez de rivais, devem ajudar um ao outro a alcançar sucesso em vez de ferir um ao outro e devem honrar as palavras com ações”.

Acrescentou: “Nós esperamos que os EUA possam ver o desenvolvimento da

China positivamente. Esta é uma questão fundamental que precisa ser tratada, como o primeiro botão de uma camisa que precisa ser abotoado de maneira correta, para que a relação China-EUA verdadeiramente se estabilize, melhore e siga em frente”.

Antes, pela manhã, o ministro do exterior, Wang Yi, havia iniciado extenso encontro com Blinken, seu colega americano, avaliando que as relações bilaterais “começam a se estabilizar”, com mais diálogo.

“Mas ao mesmo tempo os fatores negativos no relacionamento ainda estão aumentando”, acrescentou. “Os direitos legítimos de desenvolvimento da China têm sido injustificadamente su-

primidos e nossos principais interesses estão enfrentando desafios.”

Prosseguiu, falando a Blinken diante das câmeras: “A China e os Estados Unidos devem manter a direção certa de avançar com a estabilidade ou retornar a uma espiral descendente? Devem liderar a cooperação internacional sobre as questões globais ou se envolver em rivalidade e confronto ou mesmo deslizar para o conflito? A comunidade internacional aguarda a nossa resposta”.

O secretário americano comentou então esperar “discussões muito claras, muito diretas sobre as áreas em que há diferenças e qual é a posição dos Estados Unidos”.

Nelson Sá/Folhapress

### Ministro extremista de Israel capota carro e é hospitalizado

Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional e um dos políticos mais extremistas do governo de Israel, envolveu-se em um acidente de carro na sexta-feira (26) e teve de ser hospitalizado com ferimentos leves. Segundo testemunhas mencionadas pelo jornal The Times of Israel, ele avançou o sinal vermelho.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram o carro capotado e um homem não identificado deitado no chão enquanto recebe os primeiros socorros. Ainda segundo a publicação israelense, além do ministro, outras duas pessoas sofreram ferimentos leves.

Em nota, o gabinete de Ben Gvir disse que o ministro está bem e consciente, mas que precisou ser levado

ao hospital por precaução. As autoridades investigam as causas do acidente. Além do carro do político, outro veículo ficou destruído.

O acidente ocorreu após o ministro viajar ao local de um suposto ataque terrorista com faca na cidade de Ramla, na região central de Israel. Uma mulher de 18 anos ficou ferida e o agressor, cuja identidade não foi revelada, foi morto a tiros.

Itamar Ben-Gvir é principal dirigente do partido radical Otzima Yehudit. Ele integra a coalizão do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu. Na guerra entre Israel e o Hamas, ele tem pressionado o governo por ações mais duras na Faixa de Gaza.

Folhapress



### Homem negro morre após ser detido e algemado pela polícia nos EUA: ‘Não consigo respirar’



Um homem negro morreu após ser detido e algemado pela polícia da cidade de Canton, localizada em Ohio, nos Estados Unidos. A câmera de segurança mostra Frank Tyson, 53, dizer a frase “eu não consigo respirar”, enquanto é imobilizado por um agente. O episódio lembra os assassinatos de Eric Garner e George Floyd, ocorridos em 2014 e 2020, respectivamente, também nos EUA.

O caso aconteceu no último dia 18, mas só foi tornado público na quinta-feira (25), quando foram divulgadas imagens da câmera corporal de um dos policiais envolvidos na ação. De acordo com a rede americana de TV CBS,

os agentes foram postos em licença administrativa remunerada.

Os policiais foram chamados ao responderem à chamada de um acidente de carro. Ao ingressarem em um bar de veteranos de guerra, próximo ao local, uma mulher abre a porta e diz “tire-o daqui”, referindo-se a Tyson.

Os agentes, então, algemam Tyson, que diz repetidamente “eles estão tentando me matar” e “chame o xerife”. Quando colocado de bruços, o homem fala várias vezes “eu não consigo respirar”, enquanto é imobilizado por um policial com o joelho no pescoço.

As imagens mostram os agentes pedindo que Tyson

fique calmo. Cinco minutos depois que a filmagem registrou o homem dizendo “não consigo respirar”, um policial perguntou a outro se Tyson havia se acalmado. “Ele pode estar inconsciente”, respondeu o outro.

Então, um deles verifica que Tyson está sem pulsação e diz que é necessário chamar uma equipe médica. Menos de uma hora depois, o homem foi declarado morto em um hospital.

Tyson tinha deixado a prisão menos de duas semanas antes de morrer. Ele cumpriu 24 anos de pena por um caso de sequestro e roubo e teria sido incluído em uma lista de violadores de liberdade condicional.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Reforma tributária: entenda o que muda para o consumidor



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou na última quarta-feira (24) o projeto de regulamentação da reforma tributária ao Congresso Nacional. A expectativa do governo é de que a pauta seja tramitada ainda este ano.

O projeto de lei complementar prevê diversas mudanças para os consumidores, que vão desde cashback para famílias de baixa renda em determinados bens e serviços até alíquota reduzida para carnes bovinas, suínas, ovinas, caprinas e de aves e produtos de origem animal.

Durante a entrega do projeto, o secretário extraordinário da reforma, Bernard Appy, afirmou que a estimativa da

alíquota média dos tributos sobre o consumo na reforma tributária está em 26,5%. Contudo, disse que o percentual pode chegar a 27,3%.

A CNN preparou uma guia com as principais alterações propostas na regulamentação da reforma.

Uma das propostas do governo, em conjunto com os estados, é de reduzir o número de produtos da cesta básica nacional que terão isenção de impostos sobre o consumo.

Por conceito, a cesta básica é o número de itens básicos para atender as necessidades de uma família. Poderão ser incluídos também produtos para limpeza e higiene pessoal.

Outra diretriz diz respeito à prioridade para alimen-

tos que são mais consumidos em lares mais pobres. A ideia é assegurar que o benefício tributário seja efetivamente apropriado para as famílias de baixa renda.

Segundo o texto, para embasar a seleção destes alimentos, foi construído um indicador para mensurar a relação do peso de cada alimento no orçamento das famílias mais pobres e o quanto pesa no orçamento de alimentos das demais famílias.

Outra proposta do projeto é reduzir a alíquota para carnes bovinas, suínas, ovinas, caprinas e de aves e produtos de origem animal. Esses itens, segundo o texto, terão redução de 40% da alíquota padrão, estimada em 26,5%.

CNN

## Prévia da inflação oficial recua para 0,21% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial no mês, ficou em 0,21% em abril deste ano, portanto abaixo das taxas do mês anterior (0,36%) e de abril do ano passado (0,57%). O dado foi divulgado na sexta-feira (26), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula taxa de 1,67% no ano. Em 12 meses, o indicador registra inflação de 3,77%, abaixo dos 4,14% acumulados até a prévia de março deste ano.

A queda da taxa de inflação foi puxada principalmente pelos transportes, que tiveram deflação (queda de preços) de 0,49% na prévia de abril. Entre os itens que apresentaram deflação, destacam-se a passagem aérea (-12,20%), o

gás veicular (-0,97%), o óleo diesel (-0,43%) e a gasolina (-0,11%).

Por outro lado, o grupo alimentação e bebidas apresentou alta de preços de 0,61% no período, o que impediu uma queda maior da inflação na prévia de abril. Entre os itens que mais contribuíram para a alta dos alimentos estão tomate (17,87%), alho (11,60%), cebola (11,31%), frutas (2,59%) e leite longa vida (1,96%).

Produtos como a batata-inglesa (-8,72%) e as carnes (-1,43%) puxaram para baixo a inflação dos alimentos.

Os demais grupos de despesa apresentaram as seguintes taxas de inflação: saúde e cuidados pessoais (0,78%), vestuário (0,41%), despesas pessoais (0,40%), comunicação (0,17%), habitação (0,07%), educação (0,05%) e artigos de residência (0,03%).

Vitor Abdala/ABR



## Passagens aéreas caem 12,20% no IPCA-15 e puxam índice para baixo em abril

O preço das passagens aéreas caiu 12,20% no mês de abril, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), dado considerado como a “prévia da inflação” oficial do país.

A queda foi a mais expressiva na margem mensal entre todos os 447 itens apurados pelo indicador.

O índice geral subiu 0,21% no mês, em alta junto de oito dos nove grupos que o compõem. O único que apresentou queda no mês foi o de transportes, (-0,49%), o qual é integrado pelas passagens aéreas.

O que chama atenção é que, desde o final do ano passado, o preço das passagens

aéreas ascendeu um sinal de alerta. De setembro a dezembro, foram quatro altas seguidas apuradas pelo IPCA-15.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em setembro de 2023, a passagem atingiu o maior valor médio desde fevereiro de 2009, R\$ 765,48.

Mas agora, com o dado de abril, o item registrou a quarta queda seguida na prévia da inflação. Na margem de 12 meses, a deflação da passagem aérea ficou em 6,51%, a queda desde maio de 2021 (-21,36%).

Especialistas consultados pela CNN reforçam que a notícia é boa, mas que este pode ainda não ser um movimento duradouro.

“A queda nos preços das

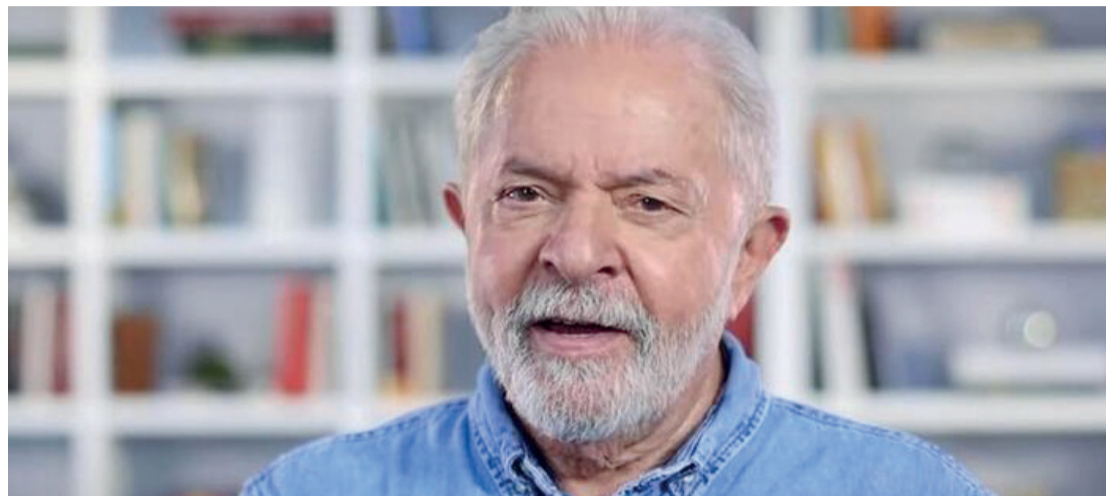
passagens aéreas é o reflexo de 3 fatores. A redução no valor do querosene de aviação; o compromisso de apoio do governo para o setor de aviação, desde crédito até programa para incentivar mais passageiros a voarem; e principalmente, o fim do período de férias”, explica Fábio Murad, Sócio da Ipê Avaliações.

Nota-se então a sazonalidade do item pesando sobre o movimento de queda. “A gente está entrando no período de baixa temporada, e nessa baixa temporada a procura é menor e o preço também não sobe. Então o que as companhias fazem para atrair o consumidor é baixar o preço”, avalia o economista e especialista em inflação da FGV/Ibre, André Braz. CNN



## Política

### Lula diz que Brasil precisa ter indústria de defesa forte, não para fazer guerra, mas a paz



O presidente Lula (PT) defendeu na sexta-feira (26) que o Brasil tenha uma indústria de defesa forte, não para se preparar para uma guerra, mas para evitar a guerra e construir um ambiente de paz.

A declaração aconteceu durante visita do presidente ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, do Comando da Aeronáutica, em São José dos Campos (SP).

“Nós precisamos ter uma indústria de defesa muito forte para que a gente não fique dependendo de ninguém. Um país do tamanho do Brasil não pode ficar dependendo de tecnologias de países inferiores ao Brasil”, disse a uma plateia composta por integrantes da Aeronáutica e estudantes do ITA (Instituto

Tecnológico de Aeronáutica).

“Nós temos que criar tudo o que for possível criar para, em vez de a gente ser dependente, as pessoas ficarem dependentes de nós. É esse aviso que eu queria dar para vocês. Nós temos condições de ser uma grande nação na área da defesa para construir a paz, não para fazer guerra”, completou.

Lula argumentou a importância da indústria de defesa para mostrar a força do Brasil ao mundo e, também, para auxiliar no desenvolvimento de outras indústrias do país.

“Uma indústria de defesa é para as pessoas saberem que o Brasil está preparado e que, através dessa indústria de defesa, a gente pode ter projetos e pode ter decisões científicas e tecnológicas para ajudar outros ramos da

indústria brasileira”, afirmou.

O presidente pregou a importância de se investir em ciência e tecnologia, inclusive para a formação de novos cientistas especializados no país.

“Um país desse tamanho aqui, é preciso que todos nós tenhamos a capacidade de sonhar grande e levantemos de manhã com a disposição de tornar aquele sonho realidade. Porque o Brasil não nasceu para ser um país pequeno. Se fosse assim, Deus não daria essa quantidade de quilômetro quadrado que nós temos”, afirmou.

Lula disse ainda que quer que o Brasil seja o quarto ou quinto país do mundo a fabricar turbinas. Segundo o presidente, essa pauta já foi levada por ele ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD).

Stéfanie Rigamonti/Folhapress

### Câmara se irrita com governo Lula e Senado e teme atraso de recursos antes da eleição

O adiamento da sessão do Congresso Nacional para análise de vetos presidenciais, prevista para quarta-feira (23), foi uma vitória para o governo Lula (PT), mas não significa que haverá dias mais tranquilos na relação do Executivo com o Parlamento.

O governo conseguiu adiar a sessão, evitando possível derrota em diferentes projetos. O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou o adiamento pouco depois de o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmar ser “muito ruim” não realizá-la no dia.

O episódio contrariou Lira, e o clima entre o governo e a cúpula da Câmara dos Deputados não teve melhora. Também não há harmonia entre os comandos da Câmara e Senado.

De um lado, aliados de Lira dizem que o impasse se deu por um suposto não cumprimento de acordo por parte dos senadores sobre o veto do

petista ao valor de R\$ 5,6 bilhões reservados no Orçamento deste ano para o pagamento de emendas de comissão.

Eles afirmam que o acerto, capitaneado por Lira e pelo ministro Rui Costa (Casa Civil), previa recomposição de R\$ 3,6 bilhões do total para os parlamentares --sendo que um terço do valor seria para os senadores e dois terços para os deputados--, mas que senadores insistiram em receber um valor maior, o que emperrou as negociações.

Senadores e membros do governo, por sua vez, rechaçam a acusação de que houve um pedido por parte do Senado por uma fatia maior.

Para eles, o impasse do adiamento da sessão do Congresso se deu pela não apreciação no Senado do projeto que recria o DPVAT (seguro obrigatório para veículos), no qual foi inserido um dispositivo pelos deputados que altera o arcabouço fiscal e libera mais de R\$ 15 bilhões ao presidente Lula de forma imediata.

Folhapress



### Pacheco diz que Congresso recorrerá de decisão sobre desoneração e critica governo



O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que o Parlamento vai recorrer da decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin que suspendeu trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha de empresas e prefeituras e criticou o governo Lula (PT).

Pacheco chamou a ação da AGU (Advocacia-Geral da União) que representa a União de “catastrófica”, disse que o Congresso foi surpreendido com a decisão do governo federal de acionar o Judiciário e que o erro foi não só técnico, mas também político.

“[O assunto] surpreendeu a todos, especialmente pelo momento que nós estamos

vivendo de discussão e busca por alinhamento entre o governo federal e o Congresso Nacional”, disse Pacheco após se reunir com consultores do Senado.

O presidente do Senado elencou medidas do Ministério da Fazenda aprovadas pelo Congresso que deram fôlego às contas públicas e disse que o governo agiu como se o problema do Brasil fosse provocado pelos 17 setores da economia beneficiados e os municípios.

“O que gerou perplexidade e muita insatisfação ao Congresso Nacional foi o comportamento do governo federal. Por que precipitar uma ação dessa natureza, que acaba fomentando o fenômeno que nós queremos evitar no Brasil, que é a judicialização

política, quando nós estamos discutindo justamente nessa semana adiamento de sessão do Congresso Nacional [...]?”

O principal argumento do relator da matéria no STF é o de que a desoneração foi aprovada pelo Congresso “sem a adequada demonstração do impacto financeiro”. O governo diz que há violação da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Constituição.

A desoneração da folha foi criada em 2011, na gestão Dilma Rousseff (PT), e prorrogada sucessivas vezes. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência.

A desoneração vale para 17 setores da economia.

Thaísa Oliveira/Folhapress





**Perfilor S.A., Construções, Indústria e Comércio**

CNPJ/MF nº 05.476.154/0001-78

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2023 E 2022 (Valores expressos milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
2023		2022		2023		2022		
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Circulante				Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	20.884	15.695	Fornecedores	30.184	32.557	Receita de venda de bens e serviços	222.610	
Contas a receber de clientes	26.398	23.044	Obrigações fiscais	603	54	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(182.310)	
Estoques	37.260	47.415	Obrigações sociais e trabalhistas	862	830	Lucro bruto	40.300	
Tributos a recuperar	9.118	9.752	Adiantamentos de clientes	6.606	6.480	(Despesas) receitas operacionais	(17.063)	
Outros créditos	1.117	222	Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.722	72	Despesas com vendas	(3.935)	
Total do ativo circulante	94.777	96.128	Dividendos mínimos obrigatórios	3.521	6.100	Despesas administrativas	-	
Não circulante				Outras exigibilidades				
Tributos a recuperar	14.625	18.964	Total do passivo circulante	47.618	46.731	Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(2.226)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.854	-	Não circulante					
Imobilizado	40.361	20.277	Provisão para contingências	4.177	4.254	Lucro antes do resultado financeiro	(23.224)	
Intangível	294	398	Imposto de renda e contribuição social diferido	4.177	5.324	Resultado financeiro	17.076	
Total do ativo não circulante	58.134	39.639	Patrimônio líquido					
Total do ativo	152.911	135.767	Capital social	57.705	57.705	Receitas financeiras	5.114	
				Retenção de lucros	41.065	24.402	Despesas financeiras	(509)
				Reserva legal	2.346	1.605	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.681
				Lucros acumulados	-	-	Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.781)
				Total do patrimônio líquido	101.116	83.712	Imposto de renda e contribuição social diferido	3.925
				Total do passivo e do patrimônio líquido	152.911	135.767	Lucro líquido do exercício	14.825

**DÓLAR**  
 compra/venda  
 Câmbio livre BC -  
 R\$ 5,1178 / R\$ 5,1184 \*\*  
 Câmbio livre mercado -  
 R\$ 5,1136 / R\$ 5,1156 \*  
 Turismo - R\$ 5,1474 /  
 R\$ 5,3274  
 (\*) cotação média do mercado  
 (\*\*) cotação do Banco Central  
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,93%

**BOLSAS**  
 B3 (Ibovespa)  
 Variação: 1,51%  
 Pontos: 126.526  
 Volume financeiro: R\$ 20,296 bilhões  
 Maiores altas: Azul PN (5,97%), MRV ON (5,54%), Hypera ON (5,16%)  
 Maiores baixas: Pão de Açúcar ON (-2,47%), Casas Bahia ON (-1,45%), Klabin UNT (-0,69%)  
 S&P 500 (Nova York): 1,02%  
 Dow Jones (Nova York): 0,4%  
 Nasdaq (Nova York): 2,03%  
 CAC 40 (Paris): 0,89%  
 Dax 30 (Frankfurt): 1,36%  
 Financial 100 (Londres): 0,75%  
 Nikkei 225 (Tóquio): 0,81%  
 Hang Seng (Hong Kong): 2,12%  
 Shanghai Composite (Xangai): 1,17%  
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,53%  
 Merval (Buenos Aires): 2,76%  
 IPC (México): 1,34%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO**  
 IPCA/IBGE  
 Julho 2023: 0,12%  
 Agosto 2023: 0,23%  
 Setembro 2023: 0,26%  
 Outubro 2023: 0,24%  
 Novembro 2023: 0,28%  
 Dezembro 2023: 0,56%  
 Janeiro 2024: 0,42%  
 Fevereiro 2024: 0,83%  
 Março 2024: 0,16%

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	57.705	321	4.577	-	62.603
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.684	25.684
Reserva legal	-	1.284	-	(1.284)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.100)	(6.100)
Retenção de lucros acumulados	-	-	1.525	-	1.525
Retenção de lucros	-	-	18.300	(18.300)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	57.705	1.605	24.402	-	83.712
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.825	14.825
Reserva legal	-	741	-	(741)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(3.521)	(3.521)
Retenção de Lucros acumulados	-	-	6.100	-	6.100
Retenção de lucros	-	-	10.563	(10.563)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	57.705	2.346	41.065	-	101.116

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**1. Contexto operacional:** A Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio ("Companhia"), é o resultado da aliança estratégica entre a ARCELORMITTAL, líder mundial na produção de aço, e TEKNO, pioneira na implementação da tecnologia coil coating no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Av. Dr. Peixoto de Castro, sem número, quadra I-6, Gl.B na cidade de Lorena-SP, ocupando um terreno de 46 mil m² e 9 mil m² de área construída, onde está localizada a área industrial. A planta possui uma moderna linha de produção totalmente automatizada e uma das mais modernas e tecnológicas linhas contínuas de injeção de painéis isolantes do Brasil. A Companhia, quando necessário, conta com apoio financeiro para o cumprimento de seus compromissos e despesas de curto prazo, por meio da extensão e flexibilização dos prazos de pagamento de matéria-prima - aço e serviços de pintura - adquiridos de suas controladoras ArcelorMittal e Tekno. Conforme divulgado na nota 11 - Fornecedores, o saldo em 31 de dezembro de 2023 é composto por 63% (sessenta e cinco por cento) de títulos da ArcelorMittal, 22% (vinte e quatro por cento) da Tekno e 15% (onze por cento) de outros fornecedores.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:**  
**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de abril de 2024.  
**2.2. Bases de**

**elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.  
**2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Quando existentes, transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

**DIRETORIA**

**Paulo César Prado Peixoto**  
 Gerente de Administração, Finanças e Controladoria

**João Pedro Almeida de Paula**  
 Contador - CRC 1SP 333.035/0-2

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 17 de abril de 2024

**ERNST & YOUNG** Marcos Roberto Sponchiado  
 Auditores Independentes S.S. Ltda. Contador  
 CRC-027623/F CRC-SP175536/O

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida. As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal/](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/)

**Data Mercantil**  
 A melhor opção para sua empresa  
 Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Exclusão de Associados

Nos termos do artigo 9º, I, parágrafo 5º; do Estatuto Social da Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos, ficam os associados identificados pelos números de matrícula abaixo relacionados excluídos do quadro social em razão da não apresentação de defesa:

Table with 16 columns of matriculation numbers (Matricula) ranging from 4040296395-3 to 4040299333-4.

Nos termos do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social, diante da relevância pública do serviço de assistência médica, o associado excluído que não se manifestar expressamente em contrário terá seu plano de saúde mantido na condição exclusivamente de "beneficiário não associado". São Paulo, Fevereiro de 2024. Dr. Silvío José Ferraz Tavares – Presidente





Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Exclusão de Associados

Nos termos do artigo 9º, I, parágrafo 5º; do Estatuto Social da Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos, ficam os associados identificados pelos números de matrícula abaixo relacionados excluídos do quadro social em razão da não apresentação de defesa:

Table with 16 columns of matriculation numbers (Matricula) ranging from 4040308868-1 to 4040302825-5.

Nos termos do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social, diante da relevância pública do serviço de assistência médica, o associado excluído que não se manifestar expressamente em contrário terá seu plano de saúde mantido na condição exclusivamente de "beneficiário não associado".

São Paulo, Fevereiro de 2024. Dr. Silvío José Ferraz Tavares – Presidente



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Exclusão de Associados

Nos termos do artigo 9º, I, parágrafo 5º; do Estatuto Social da Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos, ficam os associados identificados pelos números de matrícula abaixo relacionados excluídos do quadro social em razão da não apresentação de defesa:

Table with 16 columns of Matrícula numbers, listing 1000 excluded members.

Nos termos do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social, diante da relevância pública do serviço de assistência médica, o associado excluído que não se manifestar expressamente em contrário terá seu plano de saúde mantido na condição exclusivamente de "beneficiário não associado".

São Paulo, Fevereiro de 2024. Dr. Sílvio José Ferraz Tavares – Presidente











Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A.

CNPJ/MF nº 02.502.234/0001-62

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Controladora R\$
2023 2022 2023 2022
Ativo Circulante
Caixa e equivalentes de caixa 8.758 11.230 42.401 58.597
Contas a receber 8.875 8.850 42.957 46.176
Impostos a recuperar 295 13 1.429 69
Outras contas a receber 241 194 1.167 1.014
Total do ativo 19.838 21.979 96.175 114.686
Passivo e patrimônio líquido Circulante
Frete para remessa 17.563 14.978 85.017 78.150
Obrigações tributárias 129 358 620 1.867
Obrigações trabalhistas 355 187 1.717 978
Total do passivo e patrimônio líquido 19.838 21.979 96.175 114.686

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Controladora R\$
Capital social Reserva legal Plano de opção de compra de ações Lucros acumulados Ajuste acumulado de conversão
Saldos em 31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício - - - 5.948 -
Plano de opção de compra de ações - - 103 - -
Distribuição de lucros - - - (3.818) -
Ajuste de conversão - - - (5) -
Total 267 19 331 3.829 (287) 4.159
Saldos em 31 de dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício - - - 638 -
Plano de opção de compra de ações - - 60 - -
Distribuição de lucros - - - (5.432) -
Ajuste de conversão - - - 88 -
Total 267 19 494 1.165 (204) 1.741

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Controladora R\$
Consolidado R\$
Fluxos de caixa das atividades operacionais
Lucro líquido do exercício 638 5.948 3.249 30.546
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais
Depreciação e amortização 121 154 581 601
Provisão para contingências (19) 26 (119) 119
Equivalência patrimonial (129) (481) (633) (2.521)
Variação cambial sobre o capital investido no exterior (19) (30) (80) (155)
Provisão para plano de opção de compra de ações 60 103 128 413
Ajuste de conversão 107 1.306 - -
Total 759 7.026 3.126 29.003

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Controladora R\$
2023 2022 2023 2022
Receita operacional líquida 6.537 8.352 32.755 42.883
Custo dos serviços prestados (785) (816) (3.911) (4.242)
Lucro bruto 5.752 7.536 28.844 38.641
Despesas administrativas (5.620) (6.228) (28.170) (32.249)
Despesas tributárias (199) (90) (994) (470)
Outras receitas operacionais 131 675 649 3.548
Lucro antes do resultado financeiro e IRPJ e CSLL 64 1.893 329 9.470
Resultado financeiro líquido 948 7.865 4.903 40.692
Lucro antes do IRPJ e CSLL 1.012 9.758 5.232 50.162
IRPJ e CSLL correntes (374) (3.810) (1.983) (19.616)
Lucro líquido do exercício 638 5.948 3.249 30.546

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
Controladora R\$
2023 2022 2023 2022
Lucro líquido do exercício 638 5.948 3.249 30.546
Variação cambial sobre o capital investido no exterior (49) (30) (235) (155)
Ajuste de conversão (155) 1.306 - -
Total do resultado abrangente do exercício 434 7.224 3.014 30.391

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS
1. Contexto operacional: A Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A. ("Cosco") tem como objetivo principal a prestação de serviços de agenciamento, planejamento, coordenação e acompanhamento do transporte de cargas nos seguintes modais e fases - rodoviário, marítimo, fluvial, lacustre e/ou ferroviário, a prestação de serviços de intermediação para transporte rodoviário de contêineres e serviços de carga em geral, paletização, embalagem e reparação de contêineres e montagens de negócios afins, relação de exploração portuária, na qualidade de operador portuário, entendidas assim a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas aos navios da empresa de transporte marítimo Cosco Shipping Lines em portos colombianos. A Companhia, como agente geral da linha marítima na Colômbia, compromete-se a realizar a supervisão e o controle de todas as atividades, mercado, vendas e marketing de serviços, fatura, cobrança de frete e outros encargos cobertos pelas taxas da linha marítima e o pagamento dos custos operacionais com os recursos da linha marítima. Em contraprestação pelos serviços de agenciamento, a linha marítima remunera a empresa com o pagamento de uma comissão. Em janeiro de 2021, a Cosco iniciou suas operações no Equador, por meio de Operação Conjunta com a Agência Del Pacífico Delpac S.A., com 70% de participação e investimento inicial de US\$ 210 mil. Essa empresa terá como atividades a prestação de serviços de transporte marítimo e fluvial com embarcações próprias ou de terceiros; afretamento e operação de navios; afretamento, agenciamento e representação de navios, caminhões, consórcios ou agências, nacionais ou estrangeiros; operações portuárias de carga, descarga, armazenagem, acondicionamento e paletização, etiquetagem e controle de mercadorias; manutenção e limpeza de navios, barcos e caminhões utilizados em atividades de transporte fluvial, aéreo e terrestre. Em dezembro de 2022, a Cosco iniciou suas operações no Chile, por meio de Operação Conjunta com a Sociedade Marítima y Comercial Somarco Ltda., com 75% de participação e investimento inicial de US\$ 303 mil. A Companhia foi constituída em 6 de setembro de 1996 e seu objeto social é operar e desenvolver todos tipos de negócios marítimos, como contratos de agenciamento ou representações de qualquer tipo de empresa dedicada ao transporte marítimo ou aéreo e, em geral, representar todos tipos de empresas, nacionais e estrangeiras, e implementar e operar armazéns gerais e depósitos de contêineres, comprar, vender, importar, exportar, vender todos tipos de mercadorias, por conta própria ou para terceiros, investir em todos tipos de atividades relacionadas à propriedade, como mineração, silvicultura, agricultura, pesca, construção, financiamento, transportes e comércio, por conta própria ou alheia, e em geral, todos tipos de atividades e celebrar todos tipos de contratos necessários à implementação e desenvolvimento do negócio. Em 31 de julho de 2023, a Cosco Shipping Lines Brasil S.A. iniciou o investimento na Cosco Shipping (América do Sul) SCM.CO. Ltda. O capital social da empresa é de R\$ 5.000.000,00 dividido em cinco milhões de ações, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional, distribuído entre os sócios Cosco Shipping Lines Brasil S.A. e Cosco Shipping (South America) Co. Ltda. O capital social poderá ser aumentado, se todas as ações forem integralizadas, por deliberação dos acionistas detentores de pelo menos 51% do capital.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis.



## Publicidade Legal

continuação

## Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras, autorizando sua emissão em 3 de abril de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. **2.2 Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, conforme quadro a seguir:

	2023	2022
Cosco Shipping Lines Equador CIA Ltda.	70%	70%
Cosco Shipping Lines (Chile) S.A.	75%	75%
Cosco Shipping (South America) SCM Co. Ltda.	51%	-

**Principais procedimentos de consolidação:** Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas nas Notas Explicativas. O processo de consolidação contempla os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas. (b) Eliminação das participações no

capital social, reservas e lucros acumulados das controladas diretas e indiretas. (c) Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de transações entre as empresas do grupo. (d) Desteque do valor da participação de não controladores em uma conta do patrimônio líquido, correspondente à parcela do patrimônio atribuível à participação de não controladores. A Companhia optou pelo critério de consolidação integral e não pelo critério de consolidação proporcional, uma vez que não possui controle compartilhado ou acordos contratuais. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são

revisadas. **2.4 Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera. As principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais); dessa forma, considera-se como moeda funcional a moeda local (reais). Conforme permitido pela IAS 21 - Efeitos das variações nas taxas de câmbio, a Companhia também apresenta as demonstrações financeiras considerando tanto o real quanto o dólar como moedas de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados para apresentação em dólares: • Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio em vigor ao final de cada período apresentado nestas demonstrações financeiras; • As receitas e despesas de cada demonstração do resultado abrangente e demonstração do resultado do exercício foram convertidas pela taxa de câmbio média do período; e • Todas as diferenças de câmbio resultantes foram reconhecidas como ajuste acumulado de conversão para outros resultados abrangentes.

## DIRETORIA

Zheng Li – Diretor  
Nara Bueno Nunes da Silva – Contadora CRC/SP 167.448/0-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores **Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A.**, São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base

contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, separadamente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso,

pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de abril de 2024.

Crowe Macro  
Auditores Independentes  
CRC-2SP031004/0-6

Roberson de Sousa Cardoso  
Contador – CRC 1SP325546/0-9  
Diego Del Mastro Monteiro  
Contador – CRC 1SP302957/0-3

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal/](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/)

## Auto Americano S.A. Distribuidor de Peças

CNPJ nº 61.393.062/0001-03

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas temos a satisfação de submeter a apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Auto Americano S.A. Distribuidor de Peças, elaborada na forma da legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo CPC, relativas aos períodos findo em 31/12/2023 e de 2022.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos milhares de Reais)

	BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
	2023	2022		2023	2022
<b>Ativo/ativo circulante</b>	<b>27.407</b>	<b>31.647</b>	<b>Passivo/passivo circulante</b>	<b>9.476</b>	<b>10.439</b>
Caixa e bancos e aplicações financeiras	2.672	201	Fornecedores nacionais	6.391	5.739
Contas a receber	7.494	8.573	Contas a pagar	242	411
Estoques	16.774	22.693	Obrigações tributárias e trabalhistas	1.621	1.835
Outros créditos	467	180	Emprestimos e financiamentos	1.222	2.454
<b>Ativo não circulante</b>	<b>861</b>	<b>1.422</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.963</b>	<b>6.628</b>
Realizável a longo prazo	11	3	Emprestimos e financiamentos	916	2.138
Investimentos	257	105	Parcelamentos de impostos	-	-
Imobilizado	534	1.271	Contas a pagar	5.047	4.490
Intangível	59	43	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12.829</b>	<b>16.002</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>28.268</b>	<b>33.069</b>	Capital social	10.267	11.000
			Reserva Legal	1.523	1.453
			Reserva de Lucros	1.039	3.549
			Reservas de lucros	2.562	5.002
			<b>Total do passivo</b>	<b>28.268</b>	<b>33.069</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>					
<b>DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Notas Explicativas em MRS - A Auto Americano S.A. Distribuidor de Peças é uma sociedade anônima a qual tem sua sede social na capital do Estado de SP. A Companhia tem por objeto o comércio e distribuição por atacado de peças e acessórios para veículos automotores. A sociedade possui operações em outros estados brasileiros. <b>Resumo das Principais Diretrizes Contábeis:</b> As Demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. a) O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência proveniente da venda de produtos; b) Ativo Circulante apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes ao valor de custo; c) Ativos não circulantes foram demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis os quais não estão ajustados ou corrigidos monetariamente. Em relação aos investimentos são relativos às propriedades p/investimentos avaliados pelo custo menos depreciação. A depreciação de bens de Imobilizado é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens; d) Passivo circulante e não circulante demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos encargos incorridos. e) Patrimônio Líquido demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado no exercício social.					

Renato A. Gianni - Diretor  
Walter Brancaglian - Diretor  
Ione Manuely Mendes  
Contadora - CRC nº 1SP232130/0-4

## PS-MAS Administração

## de Bem Próprio S.A.

CNPJ(ME) nº 42.027.928/0001-00

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2023 (Valores em Reais)

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

	31/12/23	31/12/22
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.558.891,20</b>	<b>2.246.239,36</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.524.121,05</b>	<b>1.565.269,31</b>
Caixa e bancos	1,00	1,00
Moedas estrang./ouro ativo financeiro	1.524.120,05	1.565.268,31
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>11.768,77</b>	<b>91.201,27</b>
Cotas de fundos de investimentos	2.391,57	-
Outros títulos de renda fixa	9.377,20	91.201,27
<b>Outros créditos</b>	<b>23.001,38</b>	<b>397.194,21</b>
Créditos tributários	21.361,38	-
Diversos	1.640,00	397.194,21
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>192.574,57</b>
Outros valores e bens	-	192.574,57
<b>Ativo não circulante</b>	<b>15.665.594,99</b>	<b>17.424.253,07</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>15.665.594,99</b>	<b>17.424.253,07</b>
Outros bens do imob de uso	17.566.030,08	17.566.030,08
(Depreciações acumuladas)	(1.900.435,09)	(141.777,01)
<b>Total do ativo</b>	<b>17.224.486,19</b>	<b>19.670.492,43</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>9.065.303,51</b>	<b>13.652.678,68</b>
<b>Recursos de debêntures</b>	<b>8.993.043,96</b>	<b>10.273.651,30</b>
Empréstimos no exterior	8.993.043,96	10.273.651,30
<b>Outras obrigações</b>	<b>72.259,55</b>	<b>3.379.027,38</b>
Demais impostos e contrib. a recolher	47.482,25	2.238,88
Provisões para pagamentos a efetuar	-	205.983,96
Obrigs. por aquisição de bens e direitos	3.116,40	1.052.994,54
Diversos	21.660,90	2.117.810,00
<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.717.570,82</b>	<b>-</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>5.717.570,82</b>	<b>-</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>5.717.570,82</b>	<b>-</b>
Diversos	5.717.570,82	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.441.611,86</b>	<b>6.017.813,75</b>
Capital:	7.349.024,27	7.349.024,27
De domiciliados no país	7.349.024,27	7.349.024,27
Reservas de lucros	4.900,00	4.900,00
Lucros / (prejuízos) acumulados	(4.912.312,41)	(1.336.110,52)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>2.441.611,86</b>	<b>6.017.813,75</b>
<b>Total do passivo e patrimônio liq.</b>	<b>17.224.486,19</b>	<b>19.670.492,43</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>		
	<b>31/12/23</b>	<b>31/12/22</b>
Deduções da receita bruta	-	(3.740,29)
Tributos sobre a receita	-	(3.740,29)
Despesas com pis e cofins	-	(3.740,29)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>(3.740,29)</b>
Despesas/receitas operacionais	(3.545.544,64)	(1.412.808,94)
Despesas gerais e administrativas	(2.482.759,54)	(1.467.562,64)
Outras despesas administrativas	(2.258.496,08)	(1.261.159,02)
Despesas tributárias	(224.263,46)	(64.626,61)
Despesas de depreciação e amortização	-	(141.777,01)
Outras receitas operacionais	-	54.753,70
Outras despesas operacionais	(1.062.785,10)	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>(3.545.544,64)</b>	<b>(1.416.549,23)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(30.657,25)</b>	<b>80.436,65</b>
Receitas financeiras	1.861.697,39	80.436,65
Rendas de aplicação interfinanceira de liq.	4.304,26	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	385,58	80.436,65
Variações monetárias e cambiais ativas	1.857.007,55	-
Despesas financeiras	(1.892.354,64)	-
Despesas com obrig. por emprést.	(1.028.019,98)	-
Var. monetárias e cambiais passivas	(864.334,66)	-
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(3.576.201,89)</b>	<b>(1.336.112,58)</b>
<b>Resultado líquido das operações continuadas</b>	<b>(3.576.201,89)</b>	<b>(1.336.112,58)</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(3.576.201,89)</b>	<b>(1.336.112,58)</b>
Atribuído a sócios da empresa control.	(3.576.201,89)	(1.336.112,58)
Nº de ações	7.349.025	100
Lucro (prejuízo) por ação:	(0,49)	(13361,13)

A DIRETORIA: Reinaldo Dantas - Contador - CRC-ISP nº 110330/0-6

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)Para a versão online do jornal acesse nosso site:  
[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)

## Publicidade Legal

## PT-PVH Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ(ME) 39.923.369/0001-01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2023 (Valores em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
ATIVO		2023		2022	
Ativo circulante	5.472	10.399	Demais impostos e contribuições		
Títulos e valores mobiliários	3.337	1.340	a recolher	6	10
Cotas de fundos de investimentos	927	-	Provisões para pagamentos a efetuar	97	21
Outros títulos de renda fixa	2.410	1.340	Diversos	-	16.341
Outros créditos	2.135	9.059	Passivo não circulante	20.547	-
Diversos	2.090	9.059	Exigível a longo prazo	20.547	-
Ativo não circulante	14.884	6.379	Outras obrigações	20.547	-
Realizável a longo prazo	9.278	-	Diversos	20.547	-
Outros créditos	9.278	-	Patrimônio líquido	(294)	406
Diversos	9.278	-	Capital:	1.610	1.610
Imobilizado de uso	5.606	6.379	De domiciliados no país	22.224	22.224
Outros bens do imob. de uso	7.729	7.729	(Capital a realizar)	(20.614)	(20.614)
(Depreciações acumuladas)	(2.123)	(1.350)	Lucros / (prejuízos) acumulados	(1.904)	(1.204)
Total do ativo	20.356	16.778	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	(293)	406
PASSIVO	2023	2022	Total do passivo e patrimônio líquido	20.356	16.778
Passivo circulante	103	16.372			
Outras obrigações	103	16.372			

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
2023		2022		2023		2022	
Deduções da receita bruta	3	-	Resultado financeiro	77	56		
Tributos sobre a receita	3	-	Receitas financeiras	77	56		
Despesas com pis e cofins	3	-	Rendas de aplicação inter-financeira de liquidez	68	-		
Resultado bruto	3	-	Rendas de títulos e valores mobiliários	5	56		
Despesas/receitas operacionais (779)	(779)	(776)	Variáveis monetárias e cambiais ativas	4	-		
Despesas com vendas	-	-	Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(699)	(720)		
Desp. gerais e administrativas (779)	(779)	(776)	Resultado líquido das operações continuadas	(699)	(720)		
Outras despesas administrativas (773)	(773)	(773)	Prejuízo do período	(699)	(720)		
Despesas tributárias (6)	(6)	(3)	Prejuízo do período	(699)	(720)		
Despesas de depreciação e amortização	-	(773)	Atribuído a sócios da empresa controladora	(699)	(720)		
Outras receitas operacionais	-	2	Nº de ações	22.224.295	100		
Outras despesas operacionais	-	(2)	Lucro (prejuízo) por ação:	(0,031)	(7,200,447)		
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(776)	(776)					

A DIRETORIA: Reinaldo Dantas - Contador - CRC-1SP nº 110330/0-6

## PT-XGS Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ(ME) nº 23.568.425/0001-05

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2023 (Valores em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
ATIVO		2023		2022	
Ativo circulante	486	3.768	Emprestimos no país	-	2.362
Disponibilidades	408	-	Outras obrigações	2.791	4.838
Caixa e bancos	408	-	Impostos e contribuições sobre salários	-	6
Títulos e valores mobiliários	6	1.243	Demais impostos e contrib. a recolher	19	15
Cotas de fundos de investimentos	6	1.243	Provisões para pagamentos a efetuar	-	35
Outros créditos	72	2.525	Diversos	2.772	4.782
Diversos	72	2.525	Passivo não circulante	7.423	-
Ativo não circulante	8.726	2.733	Exigível a longo prazo	7.423	-
Realizável a longo prazo	6.393	-	Outras obrigações	7.423	-
Outros créditos	6.393	-	Diversos	7.423	-
Diversos	6.393	-	Patrimônio líquido	(1.002)	(699)
Imobilizado de uso	2.333	2.733	Capital:	1.500	1.500
Outros bens do imob. de uso	4.000	4.000	De domiciliados no país	4.000	4.000
(Depreciações acumuladas)	(1.667)	(1.267)	(Capital a realizar)	(2.500)	(2.500)
Total do ativo	9.212	6.501	Lucros / (prejuízos) acumulados	(2.502)	(2.199)
PASSIVO	2023	2022	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	(1.002)	(699)
Passivo circulante	2.791	7.200	Total do passivo e patrimônio líquido	9.212	6.501
Obrigações por empréstimos	-	2.362			

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
2023		2022		2023		2022	
Deduções da receita bruta	-	(2)	Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	95	-		
Tributos sobre a receita	-	(2)	Rendas de títulos e valores mobiliários	1	212		
Despesas com pis e cofins	-	(2)	Variáveis monetárias e cambiais ativas	6	-		
Resultado bruto	-	(2)	Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(303)	(198)		
Despesas/receitas operacionais (405)	(405)	(408)	Resultado líquido das operações continuadas	(303)	(198)		
Despesas com vendas	-	-	Prejuízo do período	(303)	(198)		
Despesas gerais e administrativas (405)	(405)	(408)	Atribuído a sócios da empresa controladora	(303)	(198)		
Outras despesas administrativas (400)	(400)	(400)	Atribuído a sócios não controladores	-	-		
Despesas tributárias (5)	(5)	(8)	Nº de ações	4.000.100	4.000.100		
Desp. de depreciação e amortização	-	(400)	Lucro (prejuízo) por ação:	(0,076)	(0,049)		
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(405)	(410)					
Resultado financeiro	102	212					
Receitas financeiras	102	212					

A DIRETORIA: Reinaldo Dantas - Contador - CRC-1SP nº 110330/0-6

## Real Estate 003 Campos do Jordão Adm. Bens Proprios S.A.

CNPJ(ME) nº 23.601.579/0001-43

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2023 (Valores em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
ATIVO		2023		2022	
Ativo circulante	11	107	Outras obrigações	139	18.069
Títulos e valores mobiliários	10	56	Impostos e contribuições sobre salários	29	15
Cotas de fundos de investimentos	1	-	Demais impostos e contrib. a recolher	20	3
Outros títulos de renda fixa	9	56	Provisões para pagamentos a efetuar	61	100
Outros créditos	1	51	Diversos	29	17.951
Diversos	1	51	Passivo não circulante	17.946	-
Ativo não circulante	28.919	30.795	Exigível a longo prazo	17.946	-
Realizável a longo prazo	122	-	Outras obrigações	17.946	-
Outros créditos	122	-	Diversos	17.946	-
Diversos	122	-	Patrimônio líquido	10.845	12.833
Imobilizado de uso	28.797	30.795	Capital:	23.000	23.000
Imóveis	23.000	23.000	De domiciliados no país	23.000	23.000
Outros bens do imob de uso	10.764	10.764	Lucros / (prejuízos) acumulados	(12.155)	(10.167)
(Depreciações acumuladas)	(4.967)	(2.969)	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	10.845	12.833
Total do ativo	28.930	30.902	Total do passivo e patrimônio líquido	28.930	30.902
PASSIVO	2023	2022			
Passivo circulante	139	18.069			

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
2023		2022		2023		2022	
Desp./receitas operacionais (1.997)	(1.997)	(9.173)	Rendas de TVM	4	1		
Desp. gerais e administrativas (1.997)	(1.997)	(1.975)	Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(1.988)	(9.172)		
Outras desp. administrativas (1.997)	-	-	Resultado líquido das operações continuadas	(1.988)	(9.172)		
Desp. de depreciação e amortização	-	(1.975)	Prejuízo do período	(1.988)	(9.172)		
Outras despesas operacionais	-	(7.198)	Atribuído a sócios da empresa controladora	(1.988)	(9.172)		
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(1.997)	(9.173)	Nº de ações	23.000.100	100		
Resultado financeiro	9	1	Lucro (prejuízo) por ação:	(0,086)	(91,723,548)		
Receitas financeiras	9	1					
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	5	-					

A DIRETORIA: Reinaldo Dantas - Contador - CRC-1SP nº 110330/0-6

## Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 - NIRE 35.300.025.083

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de abril de 2024**

**Data, Hora e Local:** 17/04/2024, às 08 hs, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bocaina, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. **Presença:** Presentes os Acionistas representando mais de 2/3 do capital social votante, conforme assinaturas constantes da Lista de Presença de Acionistas arquivada em livro próprio na sede da Companhia e constante na presente Ata como Anexo I. **Convocação:** Edital de Convocação publicado no jornal "Data Mercantil", nas versões impressa e eletrônica, nos dias 09, 10 e 11/04/2024. **Mesa:** Presidente: Fabio Luiz Munhoz Mazarro; Secretário: Sandro Moraes Nogueira. **Ordem do Dia:** (i) deliberar para autorizar a diretoria executiva a contratar financiamento para operação de ACC perante a Instituição Financeira que dispôr das melhores condições, no valor de até USD 10.000.000; (ii) autorização da Diretoria Executiva para adotar as providências necessárias relacionadas ao referido contrato, bem como a ratificação de todos os atos praticados inerentes à referida operação. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram e ratificaram, por unanimidade, em observância às regras de votação previstas no Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, aprovar: (i) a contratação de financiamento para operação de ACC perante a instituição financeira que dispôr das melhores condições, no valor de até USD 10.000.000; (ii) a autorização da Diretoria Executiva para adotar todas as providências que se fizerem necessárias, relacionadas ao referido contrato, bem como ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria Executiva, inerentes à referida operação. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensão a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Presidente: Fabio Luiz Munhoz Mazarro; Secretário: Sandro Moraes Nogueira. Acionistas: CBC Global Ammunition LLC; Bernardo Simões Birmann, representado por Mariele Aparecida Nonis Munhoz, Ribeirão Pires, 17/04/2024. Jucesp nº 186.739/24-2 em 23/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

## Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

## Universal Life: o que barra modalidade que une previdência e seguro de vida no país?



**E**le é conhecido, mas ainda pouco contratado. Apenas 17% dos brasileiros têm algum tipo de seguro de vida, apontam dados mais recentes de monitoramento. Para a modalidade crescer no Brasil, será preciso superar entraves e buscar outros formatos.

O seguro de vida garante proteção da família em caso de infortúnio ou pagamento de indenização para situação de invalidez provocada por acidentes ou doença grave. Apesar de alguns planos garantirem dinheiro aos segurados com doenças graves, o fato é que a cobertura só vale se o beneficiário passar por algum problema. É esta condição, dizem os especialistas

consultados pelo InfoMoney, que limita a contratação do seguro de vida no país.

Esta barreira também cresce entre os consumidores mais jovens que não se veem atraídos pelo produto por acharem que terão de pagar mensalidade por algo que só será usado no futuro. Além disso, quem deixa de pagar a parcela pode ter o plano cancelado no formato tradicional.

Em outros mercados, o seguro de vida é mais difundido. Nos Estados Unidos, cerca de 70% da população possui alguma cobertura securitária de vida. Além da questão cultural, um dos motivos para o alto interesse dos norte-americanos é que, por lá, a população conta com um

modelo que permite que os valores sejam resgatados em qualquer momento e não apenas em situações extremas.

Esse modelo tem um nome: Universal Life (Vida Universal, em tradução livre). Ele permite várias possibilidades de resgates e ainda é capaz de unir, em um só produto, plano de previdência privada e seguro de vida, um combo que pode difundir esta proteção entre os consumidores.

“O seguro de vida universal é uma combinação de planejamento financeiro, seguro de vida e previdência privada”, conta Roberto Teixeira, sócio e head de seguridade na XP.

## Ibovespa sobe 1,51%, a 126,5 mil pontos, e avança 1,12% na semana

Com leituras favoráveis do IPCA-15 em abril e, nos Estados Unidos, do PCE de março, métrica preferida do BC americano para monitorar os preços ao consumidor, a melhora do humor externo e doméstico contribuiu para que o Ibovespa interrompesse hoje série diária de três leves perdas, em alta de 1,51%, aos 126.526,27 pontos no fechamento, que o colocou no campo positivo também na semana (+1,12%). Assim, o índice da B3 superou sequência negativa das três semanas anteriores, limitando a perda do mês, que chega ao fim na próxima terça-feira, a 1,23%.

Na máxima de sexta-feira, o Ibovespa foi aos 126.826,13 pontos, no maior nível intradiária desde 12 de abril – o patamar de fechamento da sessão também foi o maior desde o dia 11 do mesmo mês. Moderado, o giro financeiro ficou restrito a R\$ 19,6 bilhões na sessão, em que o Ibovespa saiu de mínima, na abertura, aos 124.650,92. No ano, o índice da B3 ainda acumulou perda de 5,71%. Em porcentual, o avanço desta sexta-feira foi o maior desde 8 de abril (1,63%).

As principais ações da carteira Ibovespa mostraram ganhos na sessão, na faixa de 1% a 2% em boa parte do dia. Vale ON subiu 0,84%, reduzindo a perda da ação na semana a 0,98%, enquanto Petrobras ON e PN tiveram alta, hoje, de 1,46% e 0,78%, com ganhos semanais de 2,41% e 2,17%, respectivamente. Entre os grandes bancos, Itaú PN mostrou alta de 1,67% na sessão e de 2,09% na semana, enquanto Bradesco PN subiu sexta 1,61%, avançando 1,76% no mesmo intervalo. Na ponta do Ibovespa nesta sexta-feira, Azul (+5,97%), MRV (+5,54%) e Hypera (+5,16%). No lado oposto, Pão de Açúcar (-2,47%), Casas Bahia (-1,45%) e Klabin (-0,69%).

Infomoney

IstoéDinheiro



## Publicidade Legal

G.P.A Empreendimentos e Participações RR S.A				
CNPJ: 29.044.163/0001-58				
Relatório da Administração				
Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se a sua disposição na sede da empresa.				
Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>	2.398.236	1.524.760		
Caixa e equivalentes de caixa	500	513		
Contas a Receber	2.397.736	1.524.247		
<b>Não Circulante</b>	3.533.074	3.158.893		
Realizável a Longo Prazo	-	-		
Investimentos	3.533.074	3.158.893		
Intangível	-	-		
<b>Total do Ativo</b>	5.931.309	4.683.653		
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	31/12/2023	31/12/2022		
<b>Circulante</b>	3.163.322	2.208.379		
Impostos e contribuições	214	866		
Contas a pagar	3.163.108	2.207.513		
<b>Não Circulante</b>	-	-		
Impostos e contribuições	-	-		
Contas a pagar	-	-		
<b>Patrimônio Líquido</b>	2.767.987	2.475.274		
Capital Social	1.498.860	1.498.860		
Resultados Acumulados	1.269.127	976.414		
<b>Total do Passivo + PL</b>	5.931.309	4.683.653		
<b>Diretoria</b>				
Anderson Paulo Bella da Silva - Diretor Presidente Vaníia Lima da Silva - Vice Presidente Assis Martins Moreira - CRC 1SP259100/o-4				

## No mercado de juros, taxas de DI operam em queda firme com PCE e Campos Neto

As taxas de juros negociadas no mercado futuro operam em alta firme na manhã da sexta-feira, 26, refletindo uma conjunção de fatores. No exterior, a inflação dos Estados Unidos, de 0,3%, pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) veio dentro do esperado, embora ainda forte, promovendo leve aceleração da queda dos juros dos Treasuries.

Na avaliação de analistas, a reação dos mercados foi comedida porque ontem houve avanço significativo das taxas em resposta ao resultado trimestral do índice, o preferido do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

Por aqui, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de abril (0,21%) abaixo da mediana das estimativas (0,29%) contribuiu para os ajustes. Eduardo Velho, estrategista-chefe da JF Trust, cita a fala "dovish" de Roberto Campos Neto agora pela manhã, com a percepção do mercado de que neste momento ele não se preocupa com a inflação de curto prazo, mas principalmente com a convergência das estimativas para as metas de 2025 e 2026. O profissional ainda cita avanços pontuais do governo no campo fiscal, que desde ontem favoreceram algum alívio na curva de juros. Uma evidência do efeito da fala de Campos Neto, segundo Eduardo Velho, é a queda mais forte na ponta curta da curva de juros.

As 11h28, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2025 tinha taxa de 10,215%, contra 10,328% do ajuste de ontem. O DI para janeiro de 2026 projetava 10,44%, na mínima do dia, ante 10,616% do ajuste de ontem. A taxa do DI para janeiro de 2027 estava em 10,78%, de 10,957%.

IstoÉDinheiro

ABC Sistema de Transporte SPE S.A.				
CNPJ: 40.181.203/0001-46				
Relatório da Administração				
Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se a sua disposição na sede da empresa.				
Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>	139.809.238	153.290.255		
Caixa e equivalentes de caixa	93.395	83.096		
Contas a Receber	139.715.843	153.207.159		
<b>Não Circulante</b>	344.164.446	242.618.579		
Realizável a longo prazo	3.924.714	737.435		
Investimentos	1.674.307	360.250		
Imobilizado	2.733.867	1.664.115		
Intangível	335.831.558	239.856.779		
<b>Total do Ativo</b>	483.973.684	395.908.834		
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	31/12/2023	31/12/2022		
<b>Circulante</b>	165.062.150	133.711.641		
Impostos e contribuições	8.818.696	6.713.750		
Contas a pagar	156.243.454	126.997.891		
<b>Não Circulante</b>	88.411.246	76.606.214		
Impostos e contribuições	21.892.298	9.523.466		
Contas a pagar	66.518.948	67.082.748		
<b>Patrimônio Líquido</b>	230.500.288	185.590.979		
Capital Social	187.058.492	187.058.492		
Capital Social a Integralizar	-	(65.468.972)		
Adto P/Futuro Aumento de Capital	-	49.035.400		
Reserva de Lucros	43.441.796	14.966.059		
<b>Total do Passivo + PL</b>	483.973.684	395.908.834		
<b>Diretoria</b>				
Patricia Aparecida Formigoni Avamileno - Diretora Presidente Jose Lindolfo Soares Alves - Diretor Vice Presidente Assis Martins Moreira - CT CRC 1SP259100/o-4 e Nelson Corrêa Cabral - TC 1SP068009/o-8				

Haia Serviços Financeiros S.A.				
CNPJ: 23.733.780/0001-84				
Relatório da Administração				
Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se a sua disposição na sede da empresa.				
Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>	12.807.793	96.645.693		
Caixa e equivalentes de caixa	12.451.125	96.558.173		
Contas a Receber	356.668	87.520		
<b>Não Circulante</b>	41.962	14.753		
Investimentos	38.939	8.939		
Imobilizado	3.023	5.814		
Intangível	-	-		
<b>Total do Ativo</b>	12.849.755	96.660.446		
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	31/12/2023	31/12/2022		
<b>Circulante</b>	12.466.138	96.451.985		
Impostos e contribuições	24.830	21.998		
Contas a pagar	12.441.308	96.429.987		
<b>Não Circulante</b>	-	-		
Impostos e contribuições	-	-		
Contas a pagar	-	-		
<b>Patrimônio Líquido</b>	383.617	208.461		
Capital Social	10.000	10.000		
Reserva de Lucros	373.617	198.461		
<b>Total do Passivo + PL</b>	12.849.755	96.660.446		
<b>Diretoria</b>				
Karín Camila Soares - Diretora Presidente Eliane Rodrigues Silva - Vice Presidente Assis Martins Moreira - Contador CRC 1SP259100/o-4				

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

Para a versão online do jornal acesse nosso site:  
[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)

# HBAR: token dispara 100% por ligação com BlackRock - mas deixa investidor na mão

Criptomoedas são conhecidas por serem muito voláteis, mas uma em especial viveu uma gangorra mais emocionante que o normal nos últimos dias. A Hedera (HBAR) disparou mais de 100% em meio à expectativa de que a gigante BlackRock havia adotado sua tecnologia. No entanto, o que foi recebido com empolgação logo virou decepção, e o criptoativo despencou na sequência.

Tudo começou quando a HBAR Foundation, entidade por trás do projeto, anunciou na terça-feira (23) que as cotas de um money market fund da BlackRock haviam sido tokenizadas (emitidas em formato digital) na blockchain Hedera. Imediatamente, apoiadores da criptomoeda inundaram as redes sociais com uma conclusão: a maior gestora de ativos do mundo havia escolhido a rede HBAR como sua blockchain favorita. Em reação, o token disparou 100% em questão de horas: de US\$ 0,08 na terça, atingiu o pico de US\$ 0,18 na quarta-feira. Mas, pouco após as 14h de ontem, o jogo virou. O problema: as cotas do fundo da BlackRock foram de fato tokenizadas na rede Hedera, mas não foi a gestora a responsável pela iniciativa. Quando o mercado se deu conta disso, o token HBAR desabou 40%.

Investidores não acreditaram na história à toa. No mês passado, a BlackRock lançou seu primeiro fundo tokenizado, que atraiu cerca de US\$ 240 milhões em uma semana de operação. O produto investe em dólar, títulos do Tesouro dos Estados Unidos e acordos de recompra de títulos. Ao investir, cotistas recebem uma criptomoeda chamada BUIDL, avaliada em US\$ 1 por token. O fundo foi criado na tecnologia do Ethereum (ETH).

IstoÉDinheiro

Ikatu Administração e Participações S/A					
CNPJ: 25.268.211/0001-30					
Relatório da Administração					
Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à sua disposição na sede da empresa.					
Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto	
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>7.531</b>	<b>2.126</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	40	56	Receita operacional líquida	-	-
Aplicações de Liquidez Imediata (IRRF a Recuperar)	7.491	2.000	(-) Custos operacionais	(6.307)	(5.817)
<b>Não Circulante</b>	<b>95.997.898</b>	<b>96.226.565</b>	<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>(6.307)</b>	<b>(5.817)</b>
Compromissos Contratuais a Receber	60.134.188	60.134.188	(+/-) Receitas/Despesas operacionais:	-	-
Participações Societárias	35.863.710	36.092.377	(-) Despesas Administrativas	(88.860)	(77.329)
<b>Total do Ativo</b>	<b>96.005.429</b>	<b>96.228.691</b>	<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(95.167)</b>	<b>(83.146)</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	Receitas financeiras 53 -		
<b>Circulante</b>	<b>4.430.076</b>	<b>13.104.956</b>	(-) Despesas financeiras	(1.872)	(1.869)
Fornecedores	-	-	<b>Prejuízo antes da provisão para o IRPJ e CSLL</b>	<b>(96.986)</b>	<b>(85.015)</b>
Impostos e contribuições	30	47	(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-
Obrigações Trabalhistas	3.168	2.909	<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(96.986)</b>	<b>(85.015)</b>
Títulos a Pagar	4.426.879	13.102.000			
<b>Não Circulante</b>	<b>50.206.047</b>	<b>41.428.776</b>			
Empréstimos e Financiamentos	50.206.047	36.014.852			
Títulos a Pagar	-	5.413.924			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>41.369.306</b>	<b>41.694.958</b>			
Capital Social	1.500	1.500			
Adiantamento p/ Aumento de Capital	6.762.000	6.762.000			
Reserva de Lucros	6.974.803	7.071.789			
Outros Resultados Abrangentes	27.631.003	27.859.669			
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>96.005.429</b>	<b>96.228.691</b>			
<b>Diretoria</b>					
Eliane Rodrigues Silva - Diretora					
Maria Benedita Barbosa Rocha - Diretora					
Nelson Corrêa Cabral TC - 1SP068009/O-8					

Bernatrans Transportes Urbanos S.A					
CNPJ: 34.051.080/0001-26					
Relatório da Administração					
Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à sua disposição na sede da empresa.					
Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto	
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>59.572.980</b>	<b>48.711.468</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.780.347	629.513	Receita operacional líquida	274.486.777	235.571.942
Contas A Receber	57.792.633	48.081.955	(-) Custos operacionais	(206.768.273)	(198.748.033)
<b>Não Circulante</b>	<b>103.460.349</b>	<b>103.147.397</b>	<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>67.718.504</b>	<b>36.823.909</b>
Realizável a Longo Prazo	1.578.591	657.098	(+/-) Receitas/Despesas operacionais:	(36.458.262)	(37.456.153)
Imobilizado	67.840.527	66.852.213	<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>31.260.242</b>	<b>(632.244)</b>
Intangível	34.041.231	35.638.086	Receitas financeiras	78.735	3.008.499
<b>Total do Ativo</b>	<b>163.033.329</b>	<b>151.858.865</b>	(-) Despesas financeiras	(10.877.420)	(7.435.834)
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Resultado antes da provisão para o IRPJ e CSLL</b>	<b>20.461.557</b>	<b>(5.059.579)</b>
<b>Circulante</b>	<b>91.278.223</b>	<b>91.936.350</b>	(-) Imposto de renda e contribuição social	(5.816.604)	(2.296.210)
Impostos e contribuições	13.861.231	8.677.624	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>14.644.953</b>	<b>(7.355.789)</b>
Contas a pagar	77.416.992	83.258.726			
<b>Não Circulante</b>	<b>73.991.258</b>	<b>76.803.620</b>			
Impostos e contribuições	10.356.374	9.367.429			
Contas a pagar	63.634.884	67.436.191			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(2.236.152)</b>	<b>(16.881.105)</b>			
Capital Social	19.438.001	19.438.001			
Prejuízos acumulados	(21.674.153)	(36.319.106)			
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>163.033.329</b>	<b>151.858.865</b>			
<b>Diretoria</b>					
Nelson Donizeti Borges Ribeiro-Diretor Presidente					
Gilmar Ribeiro Coutinho-Vice Presidente					
Assis Martins Moreira-Contador CRC 1SP259100/O-4					

MBR Participações S.A.					
CNPJ: 33.363.225/0001-61					
Relatório da Administração					
Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à sua disposição na sede da empresa.					
Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto	
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>8.221.533</b>	<b>2.421.857</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	15.857	2.343	Receita operacional líquida	331.964	424.102
Outras Contas	8.205.676	2.419.513	(-) Custos operacionais	(159.648)	(61.080)
<b>Não Circulante</b>	<b>431.832</b>	<b>209.767</b>	<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>172.316</b>	<b>363.022</b>
Realizável a Longo Prazo	15.237	-	(+/-) Receitas/Despesas operacionais:	(169.663)	(6.661)
Investimentos	-	-	<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>2.653</b>	<b>356.361</b>
Imobilizado	416.595	209.767	Receitas financeiras	-	-
Intangível	-	-	(-) Despesas financeiras	(10.649)	(4.004)
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.653.365</b>	<b>2.631.623</b>	<b>Resultado antes da provisão para o IRPJ e CSLL</b>	<b>(7.996)</b>	<b>352.357</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	(-) Imposto de renda e contribuição social	(26.461)	(33.795)
<b>Circulante</b>	<b>6.512.900</b>	<b>515.430</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(34.457)</b>	<b>318.562</b>
Impostos e contribuições	12.551	8.974			
Contas a pagar	6.500.348	506.456			
<b>Não Circulante</b>	<b>58.729</b>	<b>-</b>			
Impostos e contribuições	-	-			
Contas a pagar	58.729	-			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.081.736</b>	<b>2.116.193</b>			
Capital Social	1.881.669	1.881.669			
Resultados Acumulados	200.067	234.524			
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>8.653.365</b>	<b>2.631.623</b>			
<b>Diretoria</b>					
Milena Braga Romano - Diretora Presidente					
Anderson Paulo Bella da Silva - Vice Presidente					
Assis Martins Moreira - Contador CRC 1SP259100/O-4					



**DATA MERCANTIL**

Campanha de arte colhe depolimentos de pessoas em quarentena

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)

# Publicidade Legal

### Ubus Tecnologia S.A.

CNPJ: 29.320.965/0001-43  
Relatório da Administração

Srs. Acionistas, em cumprimento às exigências legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2023 à 31/12/2023. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à sua disposição na sede da empresa.

Balanço Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Fluxo de Caixa-Método Indireto		
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>	<b>20.039</b>	<b>97.680</b>	Receita operacional líquida	149.583	113.678	
Caixa e equivalentes de caixa	13.479	21.532	(-) Custos operacionais	(200.718)	(551.416)	<b>38.915</b>
Contas a Receber	6.560	76.148	<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>(51.135)</b>	<b>(437.738)</b>	<b>(825.301)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>31.546</b>	<b>65.072</b>	(+/-) Receitas/Despesas operacionais:	(12.000)	(25.304)	-
Realizável a Longo Prazo	-	-	<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(63.135)</b>	<b>(463.042)</b>	<b>(46.968)</b>
Imobilizado	6.547	11.834	Receitas financeiras	38	201	<b>837.700</b>
Intangível	24.999	53.238	(-) Despesas financeiras	(73.097)	(54.999)	<b>(8.053)</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>51.585</b>	<b>162.752</b>	<b>Resultado antes da provisões para o IRPJ e CSLL</b>	<b>(136.194)</b>	<b>(517.840)</b>	<b>12.399</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>51.585</b>	<b>162.752</b>	(-) Imposto de renda e contribuição social	(12.186)	(9.301)	<b>21.532</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.283.507</b>	<b>7.246.294</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(148.380)</b>	<b>(527.141)</b>	
Impostos e contribuições	6.189	114.879				
Contas a pagar	7.277.318	7.131.415				
<b>Não Circulante</b>			<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>Capital social</b>	<b>Capital a Integralizar</b>	<b>Reserva de Lucros</b>
Impostos e contribuições	-	-				<b>Prejuízos Acumulados</b>
Contas a pagar	-	-	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.500</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(7.231.922)</b>	<b>(7.083.542)</b>	Prejuízo do exercício			<b>(6.557.901)</b>
Capital Social	1.500	1.500	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.500</b>		<b>(527.141)</b>
Prejuízos Acumulados	(7.233.422)	(7.085.042)	Prejuízo do exercício			<b>(7.085.042)</b>
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>51.585</b>	<b>162.752</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.500</b>		<b>(7.233.422)</b>

**Notas Explicativas da Administração: 1) Do Contexto:** A Ubus Tecnologia S.A. sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Bernardo do Campo/SP, tendo como objeto social principal Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários com início de atividades em 26/12/2017. **2) Das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as boas práticas e com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

**Diretoria**  
 Jose Romano Netto - Diretor Presidente  
 Anderson Paulo Bella da Silva - Vice Presidente  
 Assis Martins Moreira - CRC 1SP259100/O-4

## Ouro fecha em alta, mas perde 3% na semana, em meio a dúvidas sobre juros do Fed



O ouro fechou em alta modesta na sexta-feira, 26, mas teve perdas de aproximadamente 3% na variação semanal, em período marcado por novas incertezas sobre a economia dos EUA e a trajetória de juros do Federal Reserve (Fed).

Na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para junho fechou em alta de 0,20%, a US\$ 2.347,20 a onça-troy, mas caiu 2,76% na variação semanal.

Novas dúvidas sobre a economia americana voltaram a pressionar o ouro neste pregão e reduziram os ganhos do metal precioso ao fortalecer o dólar e reduzir perdas dos juros dos Treasuries. Dados divergentes ampliaram o quadro incerto: de um lado, analistas projetam que ainda é possível cortar juros neste ano; do outro, o pessimismo sobre a trajetória da inflação levanta hipóteses sobre flexibilização monetária apenas em 2025.

Sexta, o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), medida de inflação preferida do Fed, veio praticamente em linha com as expectativas do mercado em março, mas confirmou aceleração dos preços no primeiro trimestre, com revisão para cima a variação mensal de janeiro. Já a pesquisa final da Universidade de Michigan apontou deterioração no sentimento do consumidor americano e alta das expectativas de inflação.

Analistas da BMI – uma unidade da Fitch Solutions – avaliam que a força renovada do dólar e o afastamento de expectativas de cortes de juros pelo Fed devem interromper o rali nos preços do ouro.

IstoÉDinheiro

### In Press Participações S.A.

CNPJ nº 11.418.214/0001-07

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>	<b>504.712</b>	<b>532</b>	<b>(-) Despesas</b>	<b>15.021.373</b>	<b>10.959.274</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Bancos conta movimento	504.712	532	Despesas provisões de custos	-	(12.447)	Lucro do exercício	15.019.568,63	(6.500.000,00)
<b>Créditos</b>	<b>17.654</b>	<b>558.878</b>	Despesas com pessoal	(489.529)	(92.128)	(-) Pagamento de cotistas		
Clientes	364	364	Despesas operacionais	(925.707)	(118.988)	(+) Provisão para perda de investimentos	165.408,59	
Outras contas a receber	-	516.326	Despesas administrativas	(203.534)	(1.092.760)	(+/-) Provisão custos/despesas	21.791,40	
Impostos a recuperar	1	-	Resultado com equivalência patrimonial	16.646.003	12.321.427	(+/-) Equivalência patrimonial	(16.646.002,77)	
Despesas antecipadas	17.290	42.188	Despesas tributárias	(5.861)	(45.829)	<b>Resultado ajustado</b>	<b>(7.939.234,15)</b>	
<b>Total do circulante</b>	<b>522.365</b>	<b>559.410</b>	<b>(=) Resultado (antes rec./desp. financeiras)</b>	<b>15.021.373</b>	<b>10.959.274</b>	(+/-) Aum/redução de outras contas a receber	516.326,18	
<b>Ativo não circulante</b>	<b>47.572.561</b>	<b>38.765.259</b>	<b>(+/-) Resultado financeiro</b>	<b>(1.804)</b>	<b>(24.188)</b>	(+/-) Aum/redução de impostos a recuperar / compensar	(0,54)	
Realizável a longo prazo	-	-	Despesas financeiras	(1.812)	(2.070)	(+/-) Aum/redução de despesas antecipadas	24.898,24	
<b>Investimentos</b>	<b>47.572.561</b>	<b>38.765.259</b>	Receitas financeiras	8	83	(+/-) Aum/redução de fornecedores/contas a pagar	69.739,29	
In Press para In Press Assessoria de Imprensa e Prop. Ltda.	13.136.252	11.226.987	Reversões e provisões	-	(22.200)	(+/-) Aum/redução de outras obrigações fiscais	(6.249,16)	
New Ideas Comunicação	24.848.508	15.672.487	<b>(=) Lucro (antes IRPJ/CSLL)</b>	<b>15.019.569</b>	<b>10.935.086</b>	<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>(7.334.520,14)</b>	
Vbrand Estratégia em Vídeos	1	1	(-) Provisão IRPJ / CSLL	-	-	<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Fleishman Hillard Brasil Comunicação	515.293	960.750	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>15.019.569</b>	<b>10.935.086</b>	(-) Dividendos recebidos	7.838.700,00	
Critical Mass Comunicação Digital	6.815.244	8.365.791				<b>(-) Fluxo de caixa investimentos</b>	<b>7.838.700,00</b>	
The Buzz Now Entreten. e Comunicação	2.257.262	2.539.242	<b>Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido</b>			<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dialog Desenvol. e Licenciamento	1	1				(-) Fluxo de caixa financiamentos	-	
Intangível	-	-				<b>Aumento líquido nas disponibilidades</b>	<b>504.179,86</b>	
Goodwill s/ investimento	-	-				Saldo de caixa + equivalentes de caixa	531,72	
<b>Total do ativo</b>	<b>48.094.927</b>	<b>39.324.668</b>	<b>Reserva legal acumulados</b>	<b>34.032.001</b>	<b>37.647.601</b>	Saldo de caixa + equivalentes de caixa	504.711,58	
<b>Passivo circulante</b>	<b>245.342</b>	<b>160.061</b>	<b>Capital social</b>	<b>602.600</b>	<b>602.600</b>	<b>Variação de caixa</b>	<b>504.179,86</b>	
Fornecedores a pagar	203.143	133.404						
Impostos, taxas e contrib. a pagar	2.460	8.709	<b>Investida</b>	<b>Data do investim.</b>	<b>%</b>	<b>Em reais</b>		
Provisões	39.739	17.947	In Press Assessoria de Imprensa e Mun. Est. Ltda.	16/11/09	99,99	13.136.252		
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.682.415</b>	<b>1.517.006</b>	New Ideas Comunicação Ltda.	16/11/09	99,55	24.848.508		
Exigível a longo prazo	-	-	Vbrand Estratégia em Vídeos Ltda.*	05/07/12	49,00	1,00		
Provisão para perda com investimento	1.682.415	1.517.006	Fleishman Hillard Brasil Comunicação Ltda.	01/09/14	99,89	515.293		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>46.167.170</b>	<b>37.647.601</b>	Critical Mass Comunicação Digital Ltda.	23/10/15	99,99	6.815.244		
Capital social realizado	3.013.000	3.013.000	The Buzz Now Entreten. e Comunicação Ltda.	04/05/16	99,00	2.257.262		
Reserva legal	602.600	602.600	Dialog Desenvolvimento e Licenciamento*	01/04/20	25,00	1,00		
Lucro acumulado	42.551.570	34.032.001	<b>Total</b>			<b>47.572.561</b>		
<b>Total do passivo</b>	<b>48.094.927</b>	<b>39.324.668</b>	<b>(*)</b> O investimento na empresa VBrand Estratégia em Vídeo Ltda. e na empresa Dialog Desenv. e Licenc. de Software, foram registrados em R\$ 1,00, devido ao resultado negativo acumulado no exercício. Foi constituída uma provisão para perda com investimento no valor de R\$ 1.682.414,62 (um milhão, seiscentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e quatorze reais e sessenta e dois centavos). <b>2.4 Fornecedores/Contas a Pagar:</b> Consistem em obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes com pagamentos em até 12 meses do final do exercício. Na prática, são reconhecidas pelo valor da fatura correspondente, não havendo significativo resultado se avaliado ao valor presente. Sendo assim não há ajustes sobre os valores recebíveis apontados no Balanço Patrimonial, apresentados a valor histórico. <b>2.5 Capital Social:</b> O capital social da empresa é de R\$ 3.013.000,00 (Três milhões e treze mil reais), com 3.013.000 ações de R\$ 1,00 cada, divididas da seguinte forma, conforme Estatuto Social da empresa:					
			<b>Sócio</b>	<b>Nº ações</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>		
			Cristina Moretti	1.355.350	45%	1.355.850,00		
			Das Brasil Investimentos Ltda.	1.205.200	40%	1.205.200,00		
			Hugo de Vasconcelos Godinho	225.975	7,5%	225.975,00		
			Nina de Vasconcelos Godinho Goldberg	225.975	7,5%	225.975,00		
			<b>Total</b>			<b>3.013.000,00</b>		
			<b>2.6 Lucros Acumulados:</b> A empresa através de Assembleia Geral					
			<b>Composição saldo de lucros a distribuir em 31/12/2023</b>					
			Saldo de lucros até 2022			34.032.001		
			Lucros do exercício de 2023			15.019.569		
			(-) Lucros distribuídos em 2023			(6.500.000)		
			Saldo final de lucros a distribuir (antes da destinação) em 2023			42.551.570		
			<b>2.7 Reserva Legal:</b> Foi constituída em 2014, Reserva Legal de 5% sobre os lucros conforme prevê a Lei 6.404/76, e complementada em 2015. <b>2.8 Demonstração de Resultado:</b> O reconhecimento das receitas através do Método de Equivalência Patrimonial, e das despesas da empresa é realizado mensalmente pelo regime de competência. A empresa recebe mensalmente da Resolução do CFC nº 1.255/2009, semelhante ao CPC 26. Abaixo demonstrativo das receitas com participação societária auferidas no exercício:					
			<b>Investidas</b>					
			In Press Assessoria de Imprensa			1.931.266		
			New Ideas Comunicação			13.758.521		
			Fleishman Hillard Brasil Comunicação			(445.457)		
			The Buzz Now Entreten. e Comunicação Ltda.			243.021		
			Critical Mass Comunicação Digital Ltda. (*)			1.158.652		
			<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>			<b>16.646.003</b>		
			<b>2.9 IRPJ e CSLL sobre o Lucro:</b> Os impostos foram calculados pelo Lucro Real Anual, com o levantamento de balancetes mensais de redução/suspensão, para acompanhamento, conforme legislação vigente. <b>2.10 Demonstração de Fluxo de Caixa:</b> A Demonstração de Fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto, respeitando a seção 07, Resolução do CFC nº 1.255/2009-PME, semelhantes ao CPC 03-DFC. São Paulo 22 de abril de 2024.					
			<b>DIRETORIA</b>					
			Cristina Moretti - Sócia Administradora					
			Soraya Segantim - Diretora Financeira					
			Luciene B. C. Salcedo - Contadora - CRC 1SP220781/O-3					

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

## XP conquista o 'hexa' como a melhor Assessoria de Investimentos em prêmio da Folha



A XP celebra mais uma vitória ao ser reconhecida, pela sexta vez seguida, como a melhor Assessoria de Investimentos na premiação “O Melhor de São Paulo”, realizada pela Folha de São Paulo. A pesquisa, conduzida pelo Datafolha, entrevistou 1.008 pessoas com mais de 16 anos das classes A e B, no período de 20 de fevereiro a 4 de março, para avaliar as principais empresas em diversos setores.

Desde 2019, quando a categoria “Assessoria de Investimentos” foi criada, a XP é vencedora invicta, consolidando seu compromisso com a excelência e qualidade no atendimento a seus clientes.

Em 2024, o reconhecimento reforça a terceira onda de crescimento da companhia, impulsionada pela oferta de uma experiência de in-

vestimento de alta qualidade, de ponta a ponta. As ondas anteriores foram marcadas pela criação da primeira plataforma aberta de investimentos e a consolidação de sua rede de assessores.

Com vantagens competitivas que incluem uma plataforma robusta, uma extensa rede de distribuição e um compromisso inabalável com a inovação, a XP redefine os padrões do setor.

“Receber o prêmio reforça nosso compromisso em oferecer sempre um nível de serviço de qualidade excepcional com foco total e absoluto no cliente. A XP transformou o mercado financeiro brasileiro abrindo as portas do mundo dos investimentos a muitos brasileiros e seguimos trabalhando incansavelmente para ser a principal referência das pessoas, quando o assunto é finanças e investi-

mentos”, afirma Thiago Maffra, CEO da XP Inc.

O time de mais de 16 mil assessores de investimento, que inclui profissionais de escritórios parceiros e próprios, desempenha um papel fundamental na implementação da estratégia de crescimento da empresa, guiados pelo Fator XP – uma síntese dos valores fundamentais da empresa, como confiança, proximidade, disponibilidade, excelência e pioneirismo. Este compromisso com a qualidade é evidente em cada interação com os clientes, consolidando ainda mais a reputação da XP como protagonista no mercado. “Temos nos dedicado a ampliar a variedade de serviços financeiros, criando um ecossistema inclusivo e completo de produtos e soluções, para que o cliente concentre toda sua vida financeira na XP”, diz Maffra.

Infomoney

## Tesouro Direto: IPCA-15 mais brando derruba taxas dos títulos de inflação



As taxas dos títulos do Tesouro Direto recuaram na sexta-feira (26) em reação ao dado de prévia da inflação mais baixo que o esperado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 desacelerou pelo segundo mês consecutivo em abril, para 0,21%, após cair para 0,36% em março.

Em seguida, tanto os títulos atrelados à inflação quanto os títulos prefixados tiveram recuo nas taxas – embora os papéis do Tesouro IPCA+ ainda se mantenham com juro real acima de 6%, e os prefixados mais longos em quase 12%.

## Distribuição de dividendos bate recorde no mundo, mas recompras “secam”

Os dividendos globais atingiram um novo recorde em 2023, de US\$ 1,66 trilhão em pagamentos ao redor do mundo, mas outra forma de remuneração aos acionistas perdeu espaço: as recompras de ações. Estudo da Janus Henderson divulgado na quinta-feira (25) mostra uma queda de US\$ 181 bilhões (14%) gastos em recompras, que atingiram um total de US\$ 1,11 trilhão em 2023.

Assim como acontece com os dividendos, as empresas dos Estados Unidos se destacam na recompra das próprias ações. De cada US\$ 10 utilizado para recomprar ações no mundo, US\$ 7 vêm dos EUA, o equivalente a US\$ 773 bilhões no total. Em 2023, no entanto, o país foi o mais responsável pela queda do montante, puxada pelas big techs.

Empresas americanas de tecnologia gastaram US\$ 159 bilhões em recompras de seus papéis no ano passado, US\$ 69 bilhões a menos do que no ano anterior, em recuo de 17%. Microsoft (MSFT) e Meta (META) reduziram as re-

compras em quase um terço a devolução a investidores por meio de recompras, enquanto a Apple (AAPL) diminuiu o valor em um sétimo.

Embora tenham diminuído as recompras, Microsoft e Apple foram as duas maiores pagadoras de dividendos do mundo em 2023. As empresas saíram da terceira e quinta posições em 2022, respectivamente, para primeira e segunda no ano passado. Já a Meta anunciou o seu primeiro pagamento de dividendos neste ano.

A Janus Henderson destaca que, em termos de valores, as recompras somaram US\$ 773 bilhões, contra US\$ 602 bilhões pagos em dividendos.

“Muitas empresas usam recompras de ações como válvula de escape, uma maneira de devolver capital excedente aos acionistas sem criar expectativas para dividendos que podem não ser sustentáveis a longo prazo”, diz Ben Lofthouse, chefe de renda global de ações da Janus Henderson.

Para ele, não há evidência de que uma forma de remuneração substitua a outra.

Infomoney

Em 12 meses, a variação do IPCA-15 em abril foi de 3,77%, abaixo dos 4,14% nos 12 meses imediatamente anteriores. Os números trazem alívio em meio aos receios de uma manutenção dos juros mais altos no Brasil, devido ao adiamento dos cortes nas taxas dos Estados Unidos, que servem de parâmetro para o resto do mundo.

Nas duas últimas semanas, os economistas ouvidos pelo Banco Central revisaram suas projeções para a Selic, aumentando a expectativa de 9,0% para 9,13%, seguida de uma segunda revisão nesta semana, de 9,13% para 9,5% o fechamento em 2024, segundo o no Boletim Focus. A mudança foi vista como uma

piora para o cenário, principalmente por causa do aumento na estimativa também para 2025, que saiu de 8,5% para 9,0%.

Com o arrefecimento da inflação, voltou-se a considerar novos cortes nos juros brasileiros, porém de menor magnitude. “Discursos recentes da autoridade monetária mostram preocupação com a deterioração do cenário externo e com a alta recente nas expectativas de inflação do Boletim Focus. Com isso, acreditamos que aumentou a chance de o BC ficar mais cauteloso e reduzir a magnitude do próximo corte de juros para 0,25 ponto”, diz Claudia Moreno, economista do C6 Bank.

Infomoney

## Negócios

### Café: exportadores defendem na UE que produto brasileiro atende leis contra desmatamento



O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) defendeu, nesta semana, a sustentabilidade dos cafés do Brasil e seu atendimento ao Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR, em inglês). Segundo comunicado do conselho, a ação de maior impacto foi realizada quinta (25), em Bruxelas, na Bélgica, quando a entidade, em parceria com a Missão do Brasil na União Europeia (UE), apresentou a autoridades políticas do bloco a Plataforma de Monitoramento Socioambiental Cafés do Brasil, desenvolvida pela Serasa Experian.

O diretor-geral do Cecafé, Marcos Matos, disse em nota que “expusemos os detalhes

técnicos, de geolocalização e coleta de dados socioambientais da plataforma desenvolvida pela Serasa Experian, em parceria com o Cecafé, a essas autoridades. Solicitamos maior detalhamento das regras do EUDR e a flexibilização da aplicação de multas por um período de um a três anos, para que os países menos preparados se adaptem à regra. Também pleiteamos o reconhecimento dos sistemas brasileiros de informações e o respeito às Leis dos países de origem, como o Código Florestal e os direitos constitucionais relacionados ao uso da terra no Brasil”.

O representante da Direção-Geral (DG) de Meio Ambiente da Comissão Europeia, Emanuele Pitto, convidou o Cecafé para realizar

uma apresentação e participar dos debates da Plataforma Multiatores do EUDR. “Isso é fundamental, uma vez que esse fórum analisa os testes do novo sistema que os europeus possuem para a fiscalização e, em especial, por podermos dar nossas contribuições em um ambiente que, até então, era restrito a apenas países do continente e a algumas empresas globais previamente escolhidas”, destacou Matos.

Conforme o diretor-geral do Cecafé, o Brasil também conseguiu abrir portas para o diálogo com as autoridades competentes pela fiscalização do EUDR em cada país, principalmente com Alemanha, Bélgica, Itália, Espanha, Suécia, Irlanda e Eslovênia, que estiveram presentes na reunião.

IstoéDinheiro

### O plano da AstraZeneca para zerar suas emissões globais de carbono até 2030



Foi um trabalho de dez anos realizado em dez meses. Essa frase ficou conhecida após a aprovação da vacina contra a Covid-19, em dezembro de 2020, pelo órgão regulador de saúde do Reino Unido e se refere ao tempo recorde para criar o imunizante, em parceria da farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca com a Universidade de Oxford. Elas desenvolveram, produziram e distribuíram a vacina a preço de custo, em um dos primeiros sopros de esperança naquele período sombrio da história recente.

Passado o pesadelo pandêmico, a AstraZeneca segue em busca de manter sua imagem positiva. Ancorada nas iniciativas ESG, a companhia

### Apenas cinco multinacionais produzem 12% de todo o lixo plástico, diz estudo

De quase 2 milhões de plásticos recolhidos ao longo de cinco anos, boa parte vinha da Coca-Cola, Nestlé e outras três. Autores de análise frisam necessidade de responsabilizar grandes empresas por resíduos que produzem. A análise de 1,87 milhão de itens de plástico recolhidos do meio ambiente entre 2018 e 2022 revelou que a metade carecia de marcas reconhecíveis que permitissem determinar sua origem. Dos restantes, 24% partiu de apenas cinco multinacionais de alimentos e bebidas.

O estudo internacional liderado pelo Instituto Moore de Pesquisa sobre a Contaminação por Plástico, dos Estados Unidos, assinalou que 1% de incremento da produção do material implica num aumento da contaminação plástica na mesma proporção. Entre 2000 e 2019, a produção mundial de plástico duplicou até mais de 400 milhões de toneladas.

Publicada pela revista online Science Advances, a análise Responsabilidade de produtores globais por poluição plástica envolveu pesqui-

sadores de universidades dos Estados Unidos, Austrália, Filipinas, Nova Zelândia, Estônia, Chile, Suécia, Canadá e Reino Unido. Os resíduos foram examinados por cientistas e voluntários de 84 países, com o fim de identificar sua origem. Os quase 910 mil artigos com marca vinham de um total de 56 empresas transnacionais, com cerca de um quarto distribuindo-se por apenas Coca-Cola (11%), PepsiCo (5%), Nestlé (3%), Danone (3%) e Altria/Philip Morris International (2%).

As firmas de produtos de consumo rápido contribuem com poluição desproporcionalmente mais do que as de artigos domésticos ou de varejo. Portanto as atuais constatações acentuam a necessidade de etiquetagem obrigatória para os produtos de plástico, a fim de que as respectivas empresas assumam sua tarefa de eliminação, concluem os cientistas.

“Nosso estudo sublinha o papel fundamental que tem a responsabilidade corporativa na hora de abordar a contaminação plástica”, observa uma das autoras, Lisa Erdle, do Instituto 5 Gyres. IstoéDinheiro



tem metas ousadas, como a de zerar globalmente até 2030 suas emissões de gases responsáveis pelo efeito estufa.

• Nas operações brasileiras, a empresa já conseguiu atingir 100% da meta.

• Para o restante das operações mundo afora, reduziu as emissões em 67% de 2015 a 2023, considerando as relacionadas com a empresa, além das emissões indiretas, provenientes da energia elétrica adquirida para uso da companhia.

• Somente no último ano a diminuição foi de 14%. Para 2026, o corte nas emissões globais deverá ser de 98%.

A relação da empresa com o meio ambiente não é nova e tem um toque da realeza. Antes de ser coroado, o rei

Charles III, da Inglaterra, solicitou ao CEO global da AstraZeneca que a companhia binacional liderasse o processo de transição verde na área de saúde, responsável por 5% das emissões globais de CO<sub>2</sub>.

Para o diretor geral da AstraZeneca no Brasil, Olavo Corrêa, a questão climática é a maior crise de saúde pública do nosso tempo. Ao receber a reportagem na fábrica de medicamentos em Cotia, Corrêa destacou que o foco das ações da empresa é atuar na prevenção das condições causadas pelas alterações climáticas, como câncer, doenças respiratórias, problemas cardíacos e doenças infecciosas, que, segundo ele, já causam mais de 10 milhões de mortes por ano no mundo. IstoéDinheiro